

ARTIGO

TEX WILLER: 25 ANOS
SEM AURELIO GALLEPPINI



Old West (EUA), meados do século 19. Naquele tempo, a região Oeste americana era marcada pela paisagem campesina, estradas de chão e povoados que se formavam às margens dos itinerários. O layout arquitetônico configurava-se pelas construções em madeira, batidas a pregos, com escadarias esculpidas por talhadeiras manuais. A geografia era composta por vales e montanhas, entremeadas por riachos que cortavam a vegetação. O meio de transporte principal eram os equinos. De longe, eram visíveis as montarias, levantando poeira por onde passavam. À noite, muitos errantes acendiam fogueiras para clarear a escuridão e se aquecerem do inverno. Os saloons eram pequenos bares, onde viajantes paravam para beber e descansar, antes de seguirem percurso. Eram os pontos mais procurados dos vilarejos, lugar em que todos se encontravam para se divertir, conversar e ouvir notícias de fora. A música ambiente era tocada num piano; e atraídos pelas canções, mais e mais caminantes chegavam, deixando seus cavalos amarrados do lado de fora. Volta e meia, saía uma briga; e por vezes, um tiroteio entre desentendidos. O Velho Oeste era afamado por ser terra sem lei. A violência tomava conta e muitos abandonavam territórios em busca de locais mais seguros. Era ali comum todo cidadão andar com uma pistola na cintura. Alguns passavam carregando rifles e o derrame de sangue era constante. A criminalidade corria solta e inúmeras propriedades eram invadidas por forasteiros. Pelo fato de serem áreas distantes, tornava-se mais difícil o acesso das autoridades. Os distritos eram comandados por Xerifes, espécie de delegados, responsáveis pela região. Muitos bandidos aterrorizavam rancheiros, saqueavam colonos e fugiam para os bosques rochedos do relevo. Diversos larápios armavam tocaias para atacar transportadores de mercadorias, encurralando-os em emboscadas. Arizona, Novo México, Texas e Louisiana guardavam fronteiras entre si; e estes eram os trajetos mais visados. Havia rumores de manchas auríferas e poços petrolíferos em solo Texiano; e tal fato atraía a movimentação de aventureiros para lá. Para conter a onda de infrações, os comissários chegavam a atitudes extremistas. De quando em quando, espalhavam cartazes pelas paredes, contendo nome e imagem dos foragidos, com os dizeres: ‘Wanted dead or alive’ (Procurado vivo ou morto). Essa era a lei do Oeste, direcionada àqueles que persistiam transgredir a paz social. Nesta conjuntura, surgia nas comic books um personagem fictício, disposto a enfrentar a situação, restabelecendo a ordem pública: Tex Willer. Este ranger não se intimidava com sanguinários, e encarava qualquer desafio. Chuva, neve ou calor e lá estava ele, preparado para os inimigos. Tex caracteriza-se como uma espécie de super-herói, entretanto, sem superpoderes

Tex caracteriza-se como uma espécie de super-herói, entretanto, sem superpoderes

Silvio Tamura, graduado em Comunicação Institucional.
Próximo artigo: 20 Anos sem... [?]

CURTAS

Parecis SuperAgro

O Sindicato Rural de Campo Novo realiza nesta quinta, 21, o lançamento da programação da Parecis SuperAgro 2019, feira de tecnologia e negócios que chega a sua 12ª edição. O evento, que tem previsão de reunir 20 mil pessoas de 9 a 12 de abril, engloba palestras técnicas, vitrines tecnológicas, exposição de produtos e maquinários e debates setoriais. “Além de anteciparmos tendências e inovações do agronegócio estadual e brasileiro, vamos debater a conjuntura política e econômica e os impactos sobre a atividade agropecuária”, antecipa Antônio Brolio, presidente do Sindicato Rural e organizador da Parecis SuperAgro neste ano. O lançamento da feira ocorre no parque de exposições Odenir Ortolan e reúne patrocinadores, apoiadores e expositores.



Dia Mundial da Água

Começa nesta quarta-feira, 20, o curso sobre Recursos Hídricos; Conceitos, Legislação, Produção e Reuso de Água, promovido pelo Pacto em Defesa das Cabeceiras do Pantanal, em alusão ao Dia Mundial da Água, lembrado todo dia 22 de março de cada ano.

Curso

O curso acontecerá no auditório do IFMT, nesta quarta e quinta, com enfoque principal para produção de água e o reuso de efluentes domésticos e industriais. Podem participar estudantes e professores, servidores públicos, produtores rurais e usuários de água.

Mais

Aos que não puderem participar nesta quarta e quinta, este mesmo curso será ministrado nos dias 29, 30 e 31 de março, na Unic. Aos interessados, as inscrições podem ser feitas pelo e-mail cbhsepo-tuba@gmail.com ou pelo telefone 3326-7035.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Exposerra

A Exposerra será somente em setembro, mas a sua realização e, principalmente, seu novo formato, voltou a ser discutido esta semana, desta vez com autoridades constituídas e sociedade civil organizada. Começou a rodada de conversas sobre a Exposerra.

Rodada de conversas

As primeiras reuniões foram realizadas nesta segunda e terça-feira, sendo, a principal delas, com o Executivo Municipal – que pode se tornar grande parceiro do Sindicato Rural ou mero coadjuvante neste evento, que pode voltar a ser realizado em Tangará.

Parceria

Durante a reunião, ficou definido entre os gestores – Junqueira e Reck Júnior – que será formalizado um Protocolo de Intenções com o objetivo de estabelecer critérios legais para participação do Município na realização de eventos, como a Exposerra.

Caixa-preta

O deputado Dr. João de Matos cobrou a abertura da “caixa-preta” da Santa Casa de Cuiabá durante audiência pública na Câmara Municipal. “Os profissionais estão há seis meses sem receber. A gestão da Santa Casa foi péssima, tem que fazer uma auditoria e abrir a caixa-preta”, afirmou o parlamentar, cobrando mais transparência e uma solução para o impasse que paralisou o atendimento à população. “A Santa Casa não é só de Cuiabá, ela também é dos 141 municípios”.

